ANNO DE 1831. TERÇA FEIRA 26 DE JULHO NUMERO 158.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., pagos adiantados, na Tipografia do Diario rua da Soledade N. 498; na loja de livros do Snr. Figueirôa, Praça da União N.º 30; na Loja do Livreiro de Joze Joaquim Nunes de Abreo, rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate' as 8 horas do dia vindo rezumidos e bem escriptos

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento somente

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DE ANTONINO JOZE DE MIRANDA FALCÃO.

ANNUNCIO.

PERTENDENDO alguns Pernambucanos festejar o Anniversario de Independencia do Brasil, e não podendo nem devendo por si sós faser esse festejo com a costumada solemnidade convidão a todos os seus Concidadãos a concorrerem para tão plausivel intento com uma subscrição voluntaria, para agencia da qual a sociedade composta para este fim tem nomeado os Snrs. Joze Tavares Gomes da Fonceca e Joze Lucio Correia para os Bairros do Recife, e Santo Antonio, e a Antonino Joze de Miranda Falcão para o da Boa-vista. Logo que a subscrição estiver concluida se publicara' o nome da pessoa que deve receber as contribuições. A Pernambucanos, quando se trata de taes objectos, nada mais he preciso dizer.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Editor.*—Desde os antigos, e mormente entre os Athenienses, e depois os Romanos, o segredo foi sempre olhado, como uma grande virtude social; e que a ella se acostumava a mocidade, desde que principiavão a beber os principios de educação; maxime a' aquella, de quem se esperava influencia nos negocios do Estado: entre nòs porem notamos algum despreso desta virtude, que alias he a base dos negocios publicos, e privados: daqui tem nascido a pequena cautella na communicação de cousas de consideração; a facilidade em se communicarem algumas oficiosas, e outras, que nunca se deverião recordar. Eu comprovo esta verdade com o seguinte facto: Passando por uma das ruas de Olinda, cujo nome ja me não lembra, axei um embrulho de papeis, dos quaes por curiosidade lancei mão; e abrindo-o vi, que erão couzas, que disião respeito a negocios de familia; e occultando outras darei sò publicidade a' uma especie de esboço, que axei; bem convencido, que nenhum mal farei ao auctor della, por isso que não atacando a pessoa alguma, serve antes de comprovar a sua probidade: a inserção da qual pela sua estimavel Folha fara' assaz grato a quem he de Vm.

Hum seo assignante.

Snr. M. V. D Meu Pai, e meu melhor amigo: foi com o maior praser, que recebi a de Vm. que ultimamente me dirigio, na qual convencendo-me de sua saude, de minha saudosa Mãi, e mais familia me ordena....do mesmo modo me pede uma relação do estado desta; nas minhas antecedentes ja o fiz; e agora mesmo me refiro a's Folhas desta, e outras Provincias, que incluso remeto: e voltando-me ao particular lhe partecipo, que ja he chegado aqui o Padre João Barbosa, que foi seu companheiro nas desgraças preteritas: ja me tenho avistado com este amigo, que não cessa de recordar-se da excellente companhia que Vm. e o mano lhe fiserão Elle redige agora uma folha intitulada--Bussola--e ja tem escrito ate' o numero 5, que igualmente agora lhe remeto; e nesse ultimo vera' um artigo, que nos diz respeito, posto que indirectamente. O objecto he de abusar um certo Portugal, Official de cassadores, que laborando outrora nesta Provincia, no sempre memoravel Batalhão da Corte; ali esteve, e agora volta com o Commandante das Armas; e quer campar de liberal, e bom moço: conhecel-o ha por ventura Vm.? Pois lembre-se que he aquelle mesmo Portugal, que quando montava guarda no Hospital do Carmo, muitas vezes nos insultou; ja promettendo pancadas; ja dando ordens a's sentinellas, que Vm. tinha na porta do quarto a não deixar entrar, e nem sahir pessoa alguma: privando assim ao nosso amigo Barbosa da sua homenagem, e a' Vm. da companhia dos seos amigos, o que succedeo, com aquelle Tenente Coronel Manoel Ignacio, que foi cohibido de o abraçar naquelle dia, que o foi visitar: aquelle mesmo Portugal, que um dia (ainda com dor o recordo) consentio dar no nosso creado os seos dous companheiros, então cadetes, Chaves, e Egas, e não satisfeito com isto mandou diser nos, que o mesmo faria comnosco; o que a seos filhos se tornou assaz insuportavel, menos por elle do que por Vm. em quem o pêzo dos annos, e das desgraças serveria ainda ao maior scelerato de infundir respeito: porem, meo velho amigo deixando de lhe recordar cousas, que hirão magoar a sua sensibilidade: eu vou contar-lhe o que lhe causará admiração: este mesmo Portugal no mesmo dia, em que sahio o numero 5 escreveo-me perguntando se em algum tempo me offendera, como querendo abusar da minha

boa fé, ou recordando-se da minhá pouca idade naquelle tempo, olhava-me como imbecil, e capaz de faltar á verdade, a despeito daquelles principios, com que Vm. soube bafejar-me ; e tanto assim, que a dita carta foi-me entregue sob os auspicios de um de meus amigos ; os quaes tendo sobre mim ainda a maior influencia, nenhuma terão no que for de encontro a rasão, e aos meus deveres : mas conjurando-me elle para diser lhe a verdade lisongeei-me, que a ouvisse de minha boca, e lhe recordei na minha resposta alguns dos factos, que ja acima mensionei : Que caracter ! acaba de atacar-nos, e procura justificar-se ! e porque maneira ! agora não falta quem não se queira canonisar : e o....quererá tãobem? Continuarei a' enviar-lhe as folhas : entretanto queira dirigir-me seus salutares conselhos. &c &c.

De seu filho obdiente, e verdadeiro amigo

J. L. V. C.

SNR. *Editor*.—He sem duvida digno, de que o respeitavel Publico seja instruido do atrevimento, e arrojo de alguns dos nossos manhosos inimigos, que maligna, e occultamente se dispõem a perturbar a boa ordem e socego, de que tão felizmente temos gozado, não obstante a nossa mudança politica : entre estes, vem muito ao nosso presente caso, Snr. Editor, certo devoto, que na Freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves em hum cantinho reservado, e não menos alto, que por ora não direi, e nem tão pouco quem seja o cujo, pois que de algum modo tenho dados para o conhecer, pertende por vil, e atraiçoada maneira deslocar, ou de todo desorganisar as rondas policiaes dos Cidadãos Paizanos (porem de balde) arremessando pedras sobre as patrulhas, que transitão por aquelle logar, de presente mal assombrado ; e atè a tal gracinha, ou para melhor diser, refinada maroteira, tem chegado á pontos de, sendo ja por vêses repetida, offender, e maltratar á alguns dos rondantes, posto que não tenha por ora causado isso maior estrago.

Mas, Snr. Editor, para concedermos mesmo serem taes pedradas, effeito de gracinhas, e passa-tempos (que bem creio não são) parece-me em verdade muito mal applicadas ao caso, por quanto alem de bastante grosseiras, se tornão prejudiciaes, e ate' de funestas consequencias ; portanto queira o nosso devoto das pedradas, discernindo com mais seriedade, e acerto cohibir-se de tão apurada malevolencia, do contrario o menos que lhe acontece, he apontar-se qual esse cantinho, e quem delle tem devoção, para tão boas couzas ; e deste modo ficar mais conhecido, daquelles que ja tem bem fundadas suspeitas ; e dos mais em geral, que ainda ignorão.

Sou Snr. Editor

Seo muito venerador

Hum dos da ronda.

SNR. *Editor*. — Como não seja de minha intenção ofender sem ser offendido, e no anuncio dado ao publico no Diario N.° 142, escrevendo eu competente em breve, junto as palavras Juiz de Paz, o Compozitor lêo e compoz Compadre Juiz de Paz, vindo assim a mudar o sentido d' oração, não me agradando de forma alguma o erro, mormente sendo relativo a huma pessoa e Authoridade que muito respeito. e venero, tenho a rogar-lhe faça publico o engano por meio deste, visto que não tem elle sahido nas erratas para clareza do negocio, com o que muito obrigara' ao

Seo Patricio.

Joze Mauricio d' Oliveira Maciel.

AVIZO DO CORREIO.

O Paquete Niger impreterivelmente recebe as mallas no dia 27 do corrente pelas 9 horas da noite.

NAVIOS A CARGA.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

SEGUE viagem com escalla pelo Rio de Janeiro no dia 6 de Agosto proximo, o Patacho Brazileiro, Bom Amigo, Capitão Antonio Joaquim Fernandes, forrado de cobre, e velleiro ; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na Praça do Corpo Santo caza N.° 67.

PARA GENOA.

— Sahe com toda a brevidade o Brigue hamburguez, Polydora Capitão Huckfeldt, forrado de cobre e muito veleiro, quem nelle quizer carregar dirija-se ao consignatario Adolfo Schramm, rua da Cruz N.° 27.

LEILAO.

DE trastes muito bons a saber secretarias, armarios, cantoneiras, comodas, escrivaninhas, mezas, e lavatorios, quinta feira 28 do corrente, as 10 horas da manhã em caza de J. H. & F. H. Luttkens, no Aterro da Boa vista D. 74.

VENDAS.

COcos em casca postos onde os quizerem, sendo em porção de 2 a 3000 : na rua do Collegio em caza de Francisco Xavier da Silva.

— Cadeiras de palhinha, camapé, marqueza, commoda, &c. : na rua do Collegio caza da esquina, que faz frente para o largo.

— Carroças novas, e uzadas, com boi, ou sem elle — um cavalinho manço, e gordo, proprio para menino : no armazem por detraz da caza da Opera.

— Um par de dragonas novas para Capitão
Um dito para Tenente
Uma banda nova com borlas de ouro
Um chapeo armado novo
Um penacho com olho de ouro
E um talim com pasta, tudo para official de primeira Linha : na Praça da União loja N.° 28.

— Barris de mel de furo : na rua do Hospicio, junto a caza de Joze de Pinho Borges.

— Junco da India para tecer cadeiras, e para chibatas ; ferro da Suecia para serras braçaes ; dito Inglez ; nas lojas N.° 30, e 74 da rua do Queimado.

— Uma venda de 4 portas com poucos fundos, e comodos para morar uma familia, a dinheiro, ou a prazo : na rua da Roda D. 27.

— Oito quartaos magros castrados, proprios para Engenho por serem afeitos ao pasto, ea carguejar; uma carroça nova, bem construida, propria tãobem para engenho; quem quizer anuncie.

— Uma morada de caza de sobrado nos quatro cantos da Cidade d' Olinda, que rende 8$ rs. mensaes: no botequim da rua do Colegio se dira' quem a vende.

— Tafetaes de todas as cores
Nobreza larga para chapeos de sol
Setins lizos de varias cores
Sarja preta liza larga
Lenços pretos de sêda, tudo da milhor qualidade: na loja da rua do Crespo D. 2.

— Um alambique de cobre com pouco uzo: na rua Nova D. 22.

— Biblia Sagrada em 23 volumes pelo Padre Antonio Pereira, Breviarios, e outros livros: na loja de ferrage defronte da Igreja da Madre de Deos N. ° 201.

— Uma porção de sacos vazios de alqueire, madapoloens ordinarios com mofo, e pennas grandes para espanadores: na rua da Madre de Deos defronte da botica.

— Um escravo de 25 annos, cozinheiro, canoeiro, e marujo: no beco da Lingoeta sobrado N. ° 6.

— Quartaos para carga, vindos do Ceara': na rua da Conceição da Boa vista.

— Uma forte, e mui bem construida lanxa, para 10 remos; e uma rede para pescar: abordo da Polaca Hespanhola Rozario defronte da Lingoeta.

— Na loja de João Cardozo Aires, rua da Cadeia do Recife, os seguintes impressos

Guia das Camaras	200
Dita de Juizes de Paz	160
O Bom Homem Ricardo	200
A Fonte da verdade	160
Bilhetes de Botica, e de diverços vinhos, e licores o cento	120
Ditos para quantia de cobre o cento	900
A Receita do Tayuyá	60
Telegrafo de Bandeiras	120
Exercicio de peça	80

— Bixas de boa qualidade, de 80 a 320 rs.: na rua da Madre de Deos, defronte da Igreja, esquina do beco do azeite de peixe.

— Uma sorte de terras na povoação do Curato do Bom Jardim com perto de uma legoa em quadro, proprias para toda a qualidade de lavoura, assim como para criar gado, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: na rua do Rozario na caza nova, onde houve açougue.

— Uma venda na praia da ribeira defronte da serraria nova com poucos fundos; na mesma ou anuncie.

— Uma venda com os fundos, que se quizerem, a dinheiro ou a prazo, havendo boas firmas; taboado pronto para armação de venda: no aterro da Boa-vista D. 24.

COMPRAS.

UMA escrava moça, ainda mesmo boçal, porem sem vicios: na Cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira, N. ° 31.

— Uma morada de caza terria nas ruas seguintes, aterro dos Afogados, atraz dos Martirios, Camboa do Carmo, rua da Roda, ou Mundo novo: ao entrar do rua do Rangel D. 37, ou anuncie.

— Um braço de balança proprio para pezar barricas, e 2 pezos de 2 arrobas: na Praça do Corpo Santo N. ° 67.

ALUGUEIS.

UM armazem na rua da moeda com desembarque para o mar, um 2. ° e 3. ° andar, e um preto de 26 annos ganhador: no mesmo armazem.

ARRENDAMENTOS.

ARRENDA-SE o Engenho Camocim ao Norte de Goianna com bestas, trinta rolos de madeira para caixão, muente, e corrente, e vende se a prezente safra para mais de mil pães de fazenda; rossas novas, e velhas, tudo por preço comodo: na rua das Trinxeiras D. 11; sera' feito este negocio ate' 6 de Agosto proximo.

FURTO.

NO dia 21 do corrente as 10 horas da manhã furtarão das mãos d' um preto, junto a caza de Luiz Gomes no Mondego, um cavallo castanho, pequeno, sellado, e enfreiado; quem d'elle souber avize a João Antonio Prior na rua da Guia, ou porto das canoas, N. ° 5, esera' bem recompençado.

AVIZOS PARTICULARES.

O Empresario do Theatro desta Cidade, desejando que as suas contas andem em dia, deixa para faser suas veses, como já annunciou, ao 1. ° actor Manoel Jose' da Silva. e para cobrador ao Snr. Dionisio Jose' d'Oliveira: as pessoas, que tiverem negocios pertencentes ao dito Theatro podem entender-se com o primeiro; e o annunciante roga a todos os seus devedores que hajão de satisfaserer ao segundo com a maior brevidade possivel, porque assim o exigem as grandes despesas, que ha' a faser diariamente: os supra ditos ficão com Procuração bastante para os mencionados encargos.

—Pertende-se fallar, com o Snr. Francisco Joze Caetano, natural de Portugal, e das immediações da Cidade do Porto, para se lhe entregar uma carta de grande importancia; e como se ignora onde o dito Snr. existe, queira ter a bondade de ir a caza de Joze Francisco Ribeiro de Souza, morador no principio da rua do Torres, junto a Praça do comercio.

—Quem tiver para alugar um negro por semana procure ao administrador do Theatro Manoel Jose' da Silva.

— Hendrick Jones subdito Britanico na Praça do Corpo Santo n. ° 5 avisa a quem pertencer que pertende retirar-se para Liverpool no Brigue Inglez Sumbury.

— Agostinho Glasner mestre da musica do Batalhão n. 53 pertende retirar-se desta Provincia o que faz certo para cumprir com as ordens de S. Exc.

— Quem annunciou no Diario n. 155 querer comprar uma venda a dinheiro, a qual esteja em bom lugar, e que venda de doze mil reis para ci ma diarios, procure no aterro da Boa-vista casa terrea n 28

—A Typ. Fidedigna na rua das Flores precisa de um rapaz, que preencha bem o lugar de batedor (o que da' tinta nas impressões); quem estiver no caso de occupar dito lugar dirija-se a mesma a tractar com o administrador.

— Francisco de Souza Martins annuncia aos seos concidadãos, que tendo saido impressa no Diario n. 155 huma correspondencia em que se deprime atrozmente a sua reputação, attribuindo-se-lhe ditos injuriosos contra o publico, o annunciante se propõe a appellar ao mesmo publico, chamando o calumniador a Jurados, como o executara' na primeira reunião deste respeitavel tribunal. O publico, justo apreciador da verdade, conhecera' então o vil calumniador para o cobrir do seo odio, e do seo despreso, e o annunciante espera assim justificar seo credito ultrajado perante a opinião publica, cujo conceito elle presa mais que tudo.

--- Precisa se de um cozinheiro, ou cosinheira, livre ou escravo: na rua da Aurora n. 10 1.° andar.

--- Quem precisar de um rapaz Brasileiro para caixeiro, ou outra qualquer administração, procure no beco do Rozario n ° 340, ou annuncie.

--- Quem annunciou querer comprar uma venda grande em bom lugar &c. dirija-se a rua Nova D. 3., ou annuncie a sua morada.

-- Quem tiver para arrendar um sitio perto da Praça, annuncie, ou dirija-se a rua dos Martirios D. 29.

— João Honorè Sicard, querendo sahir com brevidade desta Cidade, faz este avizo para obedecer as Ordens do Governo.

— Quem quizer dar 600$ rs. a premio de 2 por cento, hipoteca-se escravos, ou cazas, com o dobro, e mais da quantia: anuncie

— Quem tiver para alugar uma caza de sobrado no Bairro de S. Antonio, sendo em boa rua: anuncie.

— Joze Teixeira de Moraes retira-se por estes tres dias para Portugal; e por este anuncio cumpre a ordem do Governo

— Joaquim da Costa Ranna Guedes, quer obter passaporte Universal; e para isso faz o prezente anuncio.

— Quem carecer de pes de rozas de Alexandria para mudar va' a rua da Santa Cruz defronte da Ribeira D. 27.

—O Major Joaquim Jose' Luiz lendo a calumniosa e insultante correspondencia do Parahibano publicada no Supplemento ao Diario N. 153 tomou o acordo de chamar ao Jury esse seu falsario inimigo, e roga ao Publico não decidão o seu conceito ate' finalisar esse recurso, que a Lei lhe faculta.

— Quem anunciou no Diario ter uma bengala de canna da india para vender declare a sua morada.

— Pertende se alugar uma caza de sobrado, ou terria em qualquer dos Bairros desta Cidade; quem a tiver anuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Antonia, preta de 40 annos, seca, veia crescida no pescoço, fugida a 6 do corrente com saia de chita e bata azul: a rua do Encantamento N ° 14.

--- No dia 20 do corrente fugio um negro de Angolla, por nome Lourenço, de 40 a 50 annos de idade: levou camisa, e celouras de algodãozinho, chapeo fino uzado, e bone' de soldado: he de cor fula, barbado, estatura mediana, e gaforina no cabello; quem o pegar leve-o a Boa vista na rua da Conceição n. 156, e se for esta aprehensão para as bandas do Sul; no engenho Utinga, lugar do Carão, gratificando-se em qual quer das duas partes o trabalho do aprehendedor.

— No dia 22 do corrente fugio um muleque crioulo de 20 annos pouco mais ou menos, de nome Pedro cheio do corpo, e baixo, levando calça branca, e camiza fina, sem chapeo; os aprehendedores levem-o ao Padre João Barboza Cordeiro, detras da Matris da Boa vista, que sera' recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 21.

Cabo verde; 18 dias; E Port. Joven Maria, M. Joaquim Joze Soares Mirim, carga aduellas, e cera: ao mesmo Capitão, passageiros Joaquim Francisco dos Santos e 1 criado; segue para Maranhão.

Dia 22.

— Arribou a S. Laurentina, que tinha sahido em 20 do corrente para Unna.

— Liverpool; 54 dias; B. Ing William Russell, C. T. English, carga farinha de trigo, e manteiga, a Russell Mellors & Comp.

Dia 23.

— Porto de Pedras; 1 dia; S Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, carga caixas a Antonio Rodrigues.

— Rio de Janeiro, pela Bahia; 36 dias; e do ultimo porto 6: Transp N. Trinta de Agosto, Com. o 1.° Tenente Joze Eduardo Wandenhol, passageiros o Alferes Pedro Joze Cardozo, os 2 Sargentos Antonio de Barros, e Felipe Joze da Silva, Francisco Ignacio Borges com sua sua mulher, Domingos Lopes sua mulher e 2 filhos menores, Eduardo Manoel de Castro sua mulher e 2 filhos menores e sua sogra, Antonio Joze Cavalcante e sua mulher, Joaquim Ferreira da Costa sua mulher sogra e um cunhado, e Manoel Crispim.

Navios sahidos no dia 23.

Lisboa; B. Passos, e Victoria; M. Manoel Joze Ribeiro, carga assucar. e algodão: passageiros Francisco Joze, e Francisco Manoel Chaves.

— Filadelfia; B. Amer Malaga, Cap. Zara Higgins, carga assucar, e couros.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.° 498. 1831.